



FORMAR UM LEITOR

Alguns conselhos para pais e encarregados de educação

- Conte / leia histórias ou poemas ou lengalengas, com frequência, ao seu filho ou neto, pelo menos até aos sete anos e, se possível, todas noites, antes de dormir.
- Crie condições para que esse momento do dia seja vivido pela criança como um momento especial, de tranquilidade, de conforto e de comunhão afetiva com a mãe ou o pai, com o avô ou a avó.
- Conte / leia a história segurando o livro ou então deixe que seja ela a segurar.
- Permita que seja a criança, por vezes, a escolher o livro, mas não hesite em variar, em fazer-lhe surpresas, em introduzir novos livros.
- Saiba respeitar os gostos dela, mas não deixe de tentar educar-lhe o gosto e de lhe estimular a curiosidade pelas coisas.
- Explique o significado de certas palavras quando necessário, durante a leitura.
- Não se preocupe se o seu filho ou neto tiver um ou dois livros favoritos, cuja história ele gosta de ouvir repetidas vezes (sinal de que é importante para a sua vida emocional).
- Se a criança decorar as palavras de um livro que já conhece bem, porque muitas vezes lido – o que chega a acontecer –, deixe que seja ela a dizê-las à medida que as páginas avançam. É um bom exercício.
- Lembre-se que não há apenas livros de histórias. Também são importantes os livros de poesia para crianças, de lengalengas, de trava-línguas – que educam a sensibilidade à beleza e aos sons da língua e que têm, por vezes, divertidos jogos de palavras.
- Lembre-se que também os livros informativos são importantes, pois ajudam a conhecer o mundo, a vida, a natureza...
- Ajude o seu filho ou neto a criar a sua pequena biblioteca pessoal, a cuidar dela e a dar-lhe valor.
- Quando vão às compras, permita que, de vez em quando, ele escolha um livro na livraria ou no supermercado e, se possível, compre-lho.
- Habitue-se a incluir livros nas prendas que oferece (no Natal, no dia de aniversário, noutras datas especiais, etc.)
- Lembre-se que um livro é muito mais barato do que certos produtos ou objetos supérfluos, do que vestuário e calçado caros, mais barato provavelmente do que um pacote de chamadas para o telemóvel ou do que uma quantidade de certos alimentos e bebidas que engordam e são pouco saudáveis (leite com chocolate, refrigerantes, batatas fritas, guloseimas...).





- Lembre-se também que há livros – em feiras de saldos, em lojas de livros em segunda mão, ou mesmo em livrarias normais – que podem custar menos do que um maço de tabaco.
- Habitue-se a frequentar com o seu filho ou neto a biblioteca pública, por exemplo ao sábado. Leia um jornal ou uma revista (se não quer ler um livro) e permita que ele escolha no espaço infantil um livro para ler ou para requisitar e levar para casa.
- Estimule a criança a requisitar livros na biblioteca escolar para ler em casa.
- Se estão a planear um passeio ou uma viagem, não se esqueçam de meter pelo menos um ou dois livros na bagagem.
- De vez em quando, conversem sobre o que andam a ler.
- Conversem também sobre palavras e brinquem, por vezes, com elas.
- Quando houver na escola uma pequena feira do livro com descontos, permita que o seu filho ou neto adquira um, após ter feito uma visita e escolhido o que pretende. Aproveite, também, para a visitar e eventualmente adquirir um livro para si.
- Aos poucos, vá perdendo o hábito de dizer que não tem tempo para ler.
- Se estiver prevista uma visita de um escritor ou de um ilustrador à escola, para encontro com os alunos, aproveite a oportunidade: estimule a criança a adquirir um livro e, no dia da sessão, a pedir uma dedicatória e um autógrafo ao autor. Para ela será uma recordação inesquecível e com significado.
- Se vai ter um bebé, lembre-se que não necessita apenas de fraldas, de roupas, de alimentos e de brinquedos especiais. Precisa também de livros próprios para bebés – livros de plástico, de pano, de cartão, livros para brincar, para roer, para levar para o banho, livros com imagens para aprender os nomes dos membros da família, dos alimentos, dos objetos, dos animais, das cores...
- Não se esqueça nunca que, se o seu filho ou neto for um leitor por hábito e por gosto, saberá utilizar melhor as palavras, escrever melhor, e compreender melhor a linguagem usada nas outras disciplinas; será mais bem-sucedido em Matemática, nas Línguas Estrangeiras e não só; desenvolverá melhor a inteligência e a imaginação; será um ser humano mais atento e mais capaz de exprimir ideias, opiniões e de pensar criticamente a sociedade e o mundo; reunirá melhores condições para ter sucesso na escola e na vida e para não se sentir socialmente excluído. É que, como dizia Katherine Paterson, «o mundo pertence aos leitores».

José António Gomes | 2014

